

## A CONSTRUÇÃO DE REFERÊNCIA NO CONTEXTO DAS AFASIAS: OBSERVAÇÕES REALIZADAS NA LINGUAGEM DE SUJEITOS AFÁSICOS

Ana Beatriz de Araújo Medeiros (Sorriso)<sup>1</sup>, Nirvana Ferraz Santos Sampaio<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar e discutir dados relativos à temática referencial em quadros afásicos. A partir de um estudo integrativo, foram selecionados dados de artigos e de um livro, em episódios de interação em que havia a interlocução de pesquisadores e pessoas com afasia. Na discussão dos dados, recorreremos à abordagem teórico-metodológica da neurolinguística enunciativa-discursiva. Foi observada a referencial e seu papel imprescindível na construção e interpretação de enunciados realizados por pessoas afásicas. Por fim, consideramos que no contexto interacional os elementos referenciais emergem também em meio a processos alternativos de significação. Dessa forma, o sujeito afásico se mantém no discurso construindo sentido em cooperação com seu interlocutor (o pesquisador).

**PALAVRAS-CHAVE:** referencial, interação, afasia

### THE CONSTRUCTION OF REFERENCE IN CONTEXT OF APHASIAS: OBSERVATIONS REALIZED IN THE LANGUAGE OF APHASIC SUBJECTS.

### ABSTRACT

The objective of this paper is to analyze and discuss data relating to the theme of referencing in aphasic people. From the perspective of an integrative study, data from articles and a book were selected, in episodes of interaction where there was interlocution between researchers and people with aphasia. In the discussion of data, we rely on a theoretical-methodological approach of enunciative-discursive neurolinguistics. It was observed the referencing and its essential role in constructing and interpreting the enunciations realized by aphasic people. Finally, we consider that in the interactive context the referencing elements emerge in the alternative processes of signification as well. That being, the aphasic subject maintains themselves in the discourse constructing meaning in cooperation with their interlocutor (the researcher).

**KEYWORDS:** referencing, interaction, aphasia

### INTRODUÇÃO

Este texto traz resultados de uma pesquisa que trata de vários artigos analisados de maneira integrativa com o objetivo de verificar e comprovar a referencial enquanto

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras Vernáculas pela UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

<sup>2</sup> Professora Doutora em Linguística, lotada no Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL), da UESB, professora do quadro permanente do programa de pós-Graduação em Linguística da UESB.

ferramenta recorrente na fala de sujeitos afásicos, indo diretamente contra teorias que afirmam a existência de um desaparecimento de metalinguagem em pessoas que são vítimas de acidentes vasculares cerebrais. Nas análises, foram utilizados os pressupostos teórico-metodológicos da neurolinguística enunciativo-discursiva.

#### MATERIAIS E MÉTODOS

Leitura e análise integrativa de textos escritos por BASSI (2006), GANDOLFO (2003), ROBERTO (2023), NOVAES-PINTO (2009 e 2011), MARCHUSCHI (2000) e COUDRY (2023).

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Determinou-se que a anáfora direta e indireta é presente, recorrente e fortemente utilizada por sujeitos previamente atribuídos como impossibilitados de realizar a metalinguagem. Verifica-se que a referenciação é uma ferramenta indispensável na produção de sentido.

#### CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Afirma-se então que a utilização de anáforas é "permitida" apenas para um pesquisador preparado para ver além dos sintomas e enxergar o sujeito como primeiramente interlocutor e interpretante de sinais recebidos ao longo de sua vida.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BASSI, Elisângela. **O percurso sócio-cognitivo da construção da referência em situações interativas envolvendo afásicos e não-afásicos**. 2006. 93 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Linguística, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.
2. COUDRY, Maria Irma Hadler; BORDIN, Sonia Maria Sellin. Dificuldades e possibilidades de e com a linguagem: encontro entre afasia e infância . In: **Para além da intervenção, o encontro com o outro e com a linguagem: a neurolinguística em foco**. 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2023;
3. GANDOLFO, Monica C. Afasia e referenciação. **Cad.Est.Ling**. Campinas (45):79-87. Jul./Dez. 2003.
4. ROBERTO, Beatriz Silva Justiniano. **Referenciação na afasia: um estudo sobre a produção de anáforas indiretas por afásicos em contexto interacional** / Beatriz Silva Justiniano Roberto – Campinas, SP : UNICAMP /IEL/Setor de Publicações, 2023.

5. MARCHUSCHI, L.A. (2000) “**Anáfora Indireta: o barco textual e suas âncoras**”, in VII Jornada Celsul. Mimeo.
6. NOVAES-PINTO, Rosana do Carmo. Desafios metodológicos da pesquisa em Neurolinguística no início do século XXI. **Estudos Linguísticos** (São Paulo. 1978), v. 40, p. 966-980, 2011
7. NOVAES-PINTO, Rosana do Carmo; SANTANA, Ana Paula. Semiologia das afasias: uma discussão crítica. In **Psicologia: Reflexão e Crítica**. Vol. 22(3) Porto Alegre, RS, 2009